



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



A ARQUIVOLOGIA NA OPENALEX: cobertura, produtividade e visibilidade da produção científica

Jônatas Edison da Silva

<https://orcid.org/0000-0001-5892-6736> | jonatas.edison@ufrgs.br
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Leolíbia Luana Linden

<https://orcid.org/0000-0003-4377-4068> | leolibia.linden@ufrgs.br
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Resumo:

Este estudo analisa a representação da produção científica em Arquivologia na base OpenAlex, considerando indicadores de cobertura, produtividade e visibilidade. Trata-se de uma pesquisa bibliométrica de abordagem quantitativa, baseada em 41.023 publicações recuperadas por meio de estratégia de busca multilíngue. Os dados foram organizados e analisados em editor de planilhas, permitindo examinar a evolução temporal das publicações, a distribuição geográfica da produção científica, bem como a produtividade de autores e instituições. Os resultados indicam crescimento das publicações nas últimas décadas, presença de diferentes países na produção científica da área e participação relevante do Brasil no cenário internacional.

Palavras-Chave: Arquivologia. Produção científica. OpenAlex. Bibliometria.

EIXO TEMÁTICO:

Bases e Fontes de Dados

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1069

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SILVA, Jônatas Edison da;
LINDEN, Leolíbia Luana. A
Arquivologia na OpenAlex:
cobertura, produtividade
e visibilidade da produção
científica. *In*: EBBC - En-
contro Brasileiro de Biblio-
metria e Cientometria. 10.
Anais [...]. Curitiba, 2026.
DOI: 10.22477/x.ebbc.1069.
Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1069>.



1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação dedica-se ao estudo dos processos de produção, organização, disseminação e uso da informação em diferentes contextos sociais e científicos. Desde sua consolidação como campo científico no século XX, a área passou a investigar as dinâmicas de circulação do conhecimento registrado, especialmente no âmbito da comunicação científica e das instituições responsáveis pela organização da informação, como bibliotecas, arquivos e museus (Araújo, 2011).

A Arquivologia consolidou-se como disciplina científica a partir do século XIX, inicialmente orientada por uma perspectiva técnica voltada à preservação e organização documental. Ao longo do século XX, contudo, o campo ampliou suas abordagens, passando a compreender os arquivos como sistemas informacionais inseridos em contextos sociais, políticos e culturais (Araújo, 2011). No Brasil, o desenvolvimento das pesquisas em Arquivologia está associado à expansão da pós-graduação e à consolidação da produção científica sobre arquivos em diferentes áreas do conhecimento. Estudos indicam que grande parte dessas pesquisas é desenvolvida em programas de Ciência da Informação, evidenciando a proximidade teórica e institucional entre os dois campos (Marques, 2018).

Com o avanço das tecnologias digitais e o crescimento da produção científica, novas ferramentas passaram a ser utilizadas para analisar a comunicação científica e os padrões de circulação do conhecimento. Entre essas ferramentas, o OpenAlex destaca-se como uma plataforma aberta de indexação da literatura científica, que disponibiliza dados sobre publicações, autores, instituições e citações. Por ser baseada em princípios de acesso aberto, a ferramenta amplia as possibilidades de estudos métricos da informação e contribui para maior transparência e acesso aos dados do ecossistema científico (Macêdo; Schiessl; Shintaku, 2025).

Diante desse cenário, a problemática é: Como a produção científica em Arquivologia está representada na OpenAlex em termos de cobertura temática, produtividade e visibilidade até 2025, e qual a posição do Brasil nesse cenário? Tendo como objetivo geral identificar a produção científica mundial em Arquivologia indexada na OpenAlex até 2025, a partir de indicadores de cobertura, produtividade e visibilidade, destacando a posição do Brasil nesse contexto. Com isso foram elencados três objetivos específicos: a) caracterizar a cobertura temática da arquivologia na OpenAlex; b) mensurar os padrões de produtividade científica da arquivologia na base; c) examinar os níveis de visibilidade e colaboração científica da produção em arquivologia, com ênfase na participação brasileira.

Embora a Arquivologia mantenha relações históricas e epistemológicas com a Ciência da Informação, essa aproximação não é consensual. Parte da literatura destaca interesses comuns, como organização, mediação, recuperação e uso da informação registrada. Outra perspectiva reforça a autonomia da Arquivologia, baseada em princípios como proveniência, organicidade e contexto de produção documental. Assim, ao aproximar a Arquivologia da Ciência da Informação, este estudo não busca reduzir as especificidades do campo arquivístico, mas reconhecer um diálogo teórico relevante para os estudos métricos da informação.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender a produção científica mundial em Arquivologia a partir de bases abertas de dados científicos. O uso do OpenAlex permite analisar indicadores de cobertura, produtividade e visibilidade da área, contribuindo para identificar tendências de pesquisa, padrões de colaboração e a posição do Brasil no cenário científico internacional.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliométrico de abordagem quan-

titativa, exploratória e descritiva, desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre a produção científica em Arquivologia. A análise foi realizada com base em registros de publicações científicas indexadas na OpenAlex, infraestrutura aberta que reúne metadados de publicações acadêmicas de diferentes áreas e países, permitindo análises sobre a dinâmica da produção científica.

Para a recuperação dos registros, foi utilizada uma estratégia de busca no título e no resumo, composta por termos da Arquivologia em inglês, português e espanhol, considerando o caráter internacional da literatura da área. A estratégia utilizada foi: *"archival science" OR "archival studies" OR archivistics OR "records management" OR "archives management" OR "digital archives" OR arquivologia OR arquivística OR "gestão documental" OR "gestão de documentos" OR "documentos arquivísticos" OR archivística OR archivología OR "gestión documental" OR "gestión de documentos" OR "documentos arquivísticos"*. A aplicação dessa estratégia resultou na recuperação de 41.023 publicações, que compõem a amostra analisada. Os dados foram coletados em fevereiro de 2026, estabelecendo-se uma janela temporal até 2025, de modo a considerar o último ano completo anterior à coleta.

Ressalta-se que os resultados apresentados derivam da estratégia de busca adotada nesta pesquisa, composta por termos selecionados em português, inglês e espanhol. Esses termos não esgotam todas as possibilidades terminológicas do campo arquivístico em âmbito mundial, uma vez que diferentes tradições acadêmicas, idiomas e contextos institucionais podem empregar outras expressões para designar práticas, objetos e abordagens da Arquivologia. A escolha dos termos buscou contemplar expressões recorrentes na literatura da área, especialmente aquelas relacionadas à Arquivologia, aos estudos arquivísticos, à gestão de documentos, aos arquivos digitais e à administração de arquivos.

Após a recuperação, os dados foram exportados e organizados em um editor de planilhas, no qual foram realizados o tratamento e a análise das informações. Foram examinados indicadores relacionados à evolução temporal da produção científica, à distribuição geográfica das publicações, à produtividade de autores e instituições e a indicadores de visibilidade e colaboração científica. Os dados utilizados na pesquisa foram tratados e serão disponibilizados no repositório Zenodo (DOI: XXXXXXX) após a conclusão do processo de avaliação duplo-cego.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

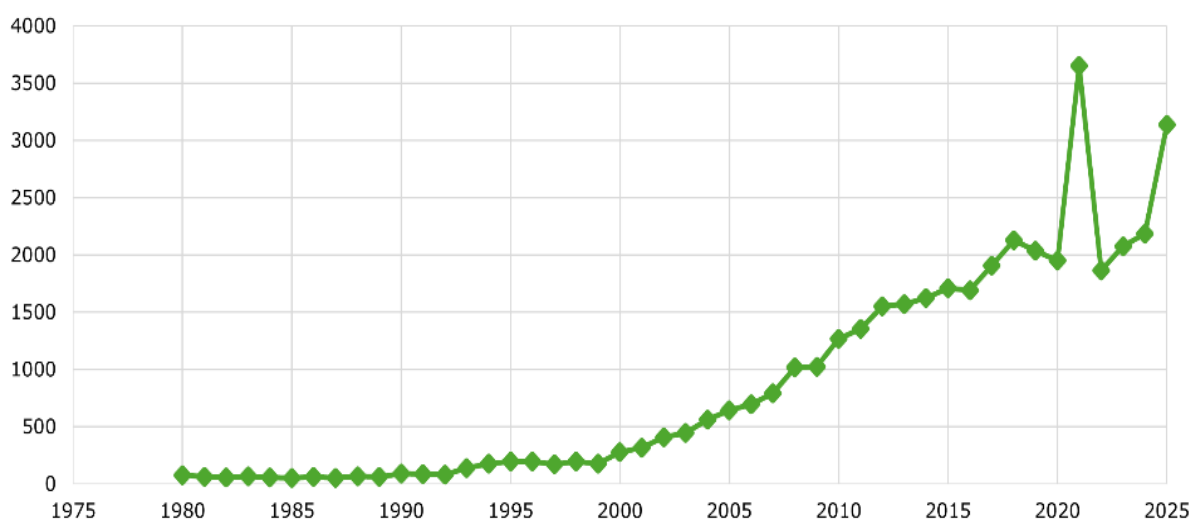
O Gráfico 1 apresenta a distribuição das publicações ao longo do tempo. Observa-se que a produção científica em Arquivologia apresenta números mais baixos nas décadas iniciais e passa a aumentar de forma mais evidente a partir dos anos 2000. Entre 2000 e 2010, já se percebe um crescimento no número de publicações, enquanto entre 2010 e 2020 o volume de trabalhos torna-se ainda mais elevado. Nos anos mais recentes, especialmente entre 2020 e 2024, o gráfico mostra os maiores números de publicações registradas na base.

Esse comportamento pode estar relacionado ao aumento da produção científica em programas de pós-graduação, à ampliação de periódicos da área e à maior presença de discussões sobre temas como gestão de documentos, arquivos digitais, preservação digital e governança da informação. Esses temas passaram a aparecer com maior frequência na literatura científica nas últimas décadas, contribuindo para o aumento das publicações relacionadas à Arquivologia.

Cabe destacar que, embora a base apresente alguns registros anteriores, o gráfico considera apenas as publicações a partir de 1980. Essa decisão foi adotada porque os anos anteriores apresentaram quantidade muito reduzida de registros, o que dificulta a visualização da tendência geral da produção científica. Ao delimitar

o período a partir de 1980, torna-se possível observar com maior clareza a evolução da produção científica da área ao longo das últimas décadas.

Gráfico 1 - Evolução temporal da produção científica em Arquivologia na base OpenAlex (1980-2025)



Fonte: dados da pesquisa (2026).

A partir da evolução temporal da produção científica, torna-se relevante observar também a distribuição geográfica dessas publicações. Nesse sentido, os resultados permitem observar diferentes dimensões da produção científica em Arquivologia na base OpenAlex, evidenciando indicadores frequentemente utilizados nos estudos métricos da informação. Isso significa que a identificação dos países está vinculada às instituições às quais os autores estão afiliados no momento da publicação. Para fins de apresentação neste estudo, foram destacados apenas os dez países com maior número de publicações, considerando as limitações de espaço do trabalho.

A Tabela 1 apresenta os países com maior participação na produção científica relacionada à Arquivologia na OpenAlex no período analisado. Observa-se que os Estados Unidos ocupam a primeira posição, com 3.233 publicações, correspondendo a 8% do total da amostra. Em seguida aparece o Brasil, com 1.934 publicações (5%), seguido pela China, com 1.886 publicações (5%). Esses dados mostram

a participação desses países na produção científica da área, indicando a presença de centros acadêmicos ativos na pesquisa em Arquivologia. Na sequência aparecem Indonésia (3%), Reino Unido (3%), Índia (2%), além de Espanha, Canadá, Itália e Japão, cada um com cerca de 1% do total de publicações.

Tabela 1 - Dez países mais produtivos na produção científica em Arquivologia na OpenAlex (1980-2025)

PAÍS	Nº DE PUBLICAÇÕES	% DO TOTAL (N=41023)
Estados Unidos	3233	8%
Brasil	1934	5%
China	1886	5%
Indonésia	1220	3%
Reino Unido	1113	3%
Índia	686	2%
Espanha	578	1%
Canadá	550	1%
Itália	502	1%
Japão	442	1%

Fonte: dados da pesquisa (2026).

Além da distribuição geográfica das publicações, também é relevante observar a participação de autores e instituições nesse conjunto de trabalhos. Foram identificados 197 autores e 200 instituições vinculadas às publicações analisadas. Em função das limitações de espaço, a Tabela 2 apresenta apenas os dez autores e as dez instituições com maior número de publicações no período analisado.

Entre os autores mais produtivos, destaca-se Chris Neuhaus, com 81 publicações, correspondendo a 0,20% do total da amostra. Em seguida aparecem Daniel Flores (69 publicações), Angélica Alves da Cunha Marques (56), Mpho Ngoepe (52) e

Zawiyah Mohammad Yusof (52). Também figuram entre os dez autores com maior número de publicações Natália Bolfarini Tognoli, Thiago Henrique Bragato Barros, Patrick Ngulube, Eliana Maria dos Santos Bahia e Julie McLeod, com valores que variam entre 41 e 49 publicações.

Tabela 2 - Autores e instituições mais produtivos na produção científica em Arquivologia na OpenAlex (1980 - 2025)

AUTORES MAIS PRODUTIVOS	Nº DE PUBLICAÇÕES	% DO TOTAL (N=41023)	INSTITUIÇÕES MAIS PRODUTIVAS	Nº DE PUBLICAÇÕES	% DO TOTAL (N=41023)
Chris Neuhaus	81	0,20%	University of London	211	0,51%
Daniel Flores	69	0,17%	Smithsonian Institution	173	0,42%
Angélica Alves da Cunha Marques	56	0,14%	Universidade Estadual Paulista (Unesp)	170	0,41%
Mpho Ngoepe	52	0,13%	Universidade de Brasília	168	0,41%
Zawiyah Mohammad Yusof	52	0,13%	University of South Africa	158	0,39%
Natália Bolfarini Tognoli	49	0,12%	Smithsonian Tropical Research Institute	157	0,38%
Thiago Henrique Bragato Barros	48	0,12%	Barro Colorado Island	157	0,38%
Patrick Ngulube	46	0,11%	Universidade Federal Fluminense	149	0,36%
Eliana Maria dos Santos Bahia	41	0,10%	Universidade Federal de Minas Gerais	133	0,32%
Julie McLeod	41	0,10%	Universidade Federal de Santa Catarina	130	0,32%

Fonte: dados da pesquisa (2026).

A análise dos autores e instituições mais produtivos contribui para compreender a estrutura da produção científica em Arquivologia. No conjunto de 41.023 publicações identificadas na OpenAlex, 1.934 possuem autores vinculados a instituições brasileiras. Em termos de visibilidade e colaboração, observa-se que a média mundial de citações por artigo é de 3,76, enquanto no Brasil é de 2,26. Por outro lado, a produção brasileira apresenta maior colaboração internacional (19%) em comparação ao cenário mundial (9%), além de média ligeiramente maior de autores por artigo (2,3 contra 1,9).

A presença de Chris Neuhaus entre os autores mais produtivos demanda atenção, pois pode indicar especificidades da cobertura da OpenAlex e da estratégia de busca utilizada. Como a recuperação incluiu termos amplos, como “digital archives” e “records management”, parte dos resultados pode abranger autores que dialogam com arquivos digitais, curadoria de dados, coleções digitais ou infraestruturas de informação, ainda que não estejam estritamente vinculados à Arquivologia como campo disciplinar.

Por outro lado, nomes como Daniel Flores, Angélica Alves da Cunha Marques, Natália Bolfarini Tognoli, Thiago Henrique Bragato Barros, Patrick Ngulube e Julie McLeod apresentam trajetória reconhecida em temas vinculados à Arquivologia, gestão de documentos, preservação digital, epistemologia arquivística, formação profissional e estudos sobre arquivos. Assim, a lista de autores mais produtivos deve ser interpretada não apenas como expressão da produtividade individual, mas também como indicador das formas pelas quais a OpenAlex indexa, agrega e representa diferentes tradições de pesquisa associadas ao campo arquivístico.

Outro aspecto observado refere-se ao acesso aberto. No cenário mundial, 46% das publicações estão disponíveis em acesso aberto, enquanto entre os trabalhos vinculados ao Brasil esse percentual alcança 77%. Esse resultado pode estar rela-

cionado à presença de periódicos científicos de acesso aberto na América Latina e às políticas institucionais de disseminação aberta da produção científica.

Tabela 3 - Indicadores de visibilidade e colaboração científica da produção em Arquivologia: comparação entre Brasil e cenário mundial

INDICADOR	MUNDO	BRASIL
Nº total de publicações	41023	1934
Média de citações por artigo	3,76	2,26
% colaboração internacional	9%	19%
Média de autores por artigo	1,9	2,3
% acesso aberto	46%	77%

Fonte: dados da pesquisa (2026)

A identificação dos autores e instituições mais produtivos permite reconhecer alguns dos principais atores envolvidos nessa produção científica. Além disso, os indicadores de visibilidade e colaboração científica mostram diferenças entre o cenário mundial e a participação brasileira, especialmente em relação à colaboração internacional e à presença de publicações em acesso aberto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a produção científica em Arquivologia indexada na base OpenAlex até 2025, a partir de 41.023 publicações recuperadas por estratégia de busca multilíngue. Os resultados permitiram observar a evolução temporal das publicações, identificar a participação de 164 países vinculados às afiliações institucionais dos autores e reconhecer alguns dos pesquisadores e instituições mais produtivos. Também foi possível comparar indicadores de visibilidade e colaboração científica entre o cenário mundial e a produção brasileira.

Os resultados evidenciam o potencial de bases abertas, como a OpenAlex, para a análise da produção científica, ampliando a transparência e o acesso aos dados

da ciência. Como continuidade da pesquisa, pretende-se aprofundar a análise da produção em Arquivologia por meio da identificação de periódicos, idiomas das publicações e redes de colaboração entre autores.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia: relações teóricas e institucionais. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, [S. l.], v. 16, n. 31, p. 110-130, 2011. Disponível: <http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2011v16n31p110> Acesso em: 01 mar. 2026.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Epistemologia da Arquivologia: fundamentos e tendências contemporâneas. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 50-63, 2015. IBICT. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18225/ci.inf.v42i1.1394> Acesso em: 01 mar. 2026.

MACÊDO, Diego José; SCHIESSL, Ingrid Torres; SHINTAKU, Milton. O uso do OpenAlex nos estudos de métricas bibliométricas. **Biblios Journal Of Librarianship And Information Science**, [S. l.], n. , p. 1-15, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5195/biblios.2025.1268> Acesso em: 01 mar. 2026.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha. Os arquivos e a arquivologia nas pesquisas dos programas de pós-graduação stricto sensu brasileiros (1972-2015). **Acervo**, [S. l.], v. 31, n. 3, p. 15-30, 2018. Disponível: <http://dx.doi.org/10.64729/an.acervo.v31i3.954> Acesso em: 01 mar. 2026.